

Catarina Isabel Fernandes Custódio dos Santos. 'Estilos de Vinculação Relacionados com os Processos e Estratégias de Estudo e de Aprendizagem'. *Mestrado em Família e Sistemas Sociais*. Orientador: Eduardo Ribeiro dos Santos. 14/05/2001.

O enquadramento teórico desta dissertação enfatiza: 1) os conceitos básicos acerca da vinculação, vinculação ao longo do ciclo de vida e vinculação na idade adulta; 2) o desenvolvimento interpessoal dos estudantes do ensino superior e dos estudantes de enfermagem integrados no ensino superior politécnico; 3) os conceitos básicos acerca da aprendizagem, estratégias de aprendizagem e motivação. Trata-se de uma abordagem quantitativa e um estudo exploratório.

A amostra estudada é constituída por 350 estudantes dos 1º, 2º e 3º anos do curso de enfermagem da Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca de Coimbra, abordando os padrões de vinculação nos processos de estudo e aprendizagem, segundo o ano do curso, sexo, idade e local de residência.

Os instrumentos utilizados são a Escala de Vinculação do Adulto (*Adult Attachment Scale*) e o Questionário de Avaliação dos Processos de Estudo e Aprendizagem (*Study Process Questionnaire*). Para o tratamento estatístico dos dados utiliza-se o programa SPSS 9.0, aplicando: o coeficiente de correlação (Rho) de Spearman; Teste U de Mann-Withney; Teste de Krushall Wallis e Análise Factorial (rotação varimax) Alpha de Cronbach para os estudos de validade e fidedignidade.

As conclusões indicam que, relativamente aos padrões de vinculação, os estudantes com um padrão de vinculação ansiosa apresentam uma motivação superficial. Os estudantes do 1º ano apresentam níveis mais elevados de vinculação ansiosa comparados com os estudantes dos 2º e 3º anos.

O padrão de vinculação segura, por outro lado, está associado a uma motivação e estratégia profundas. Os estudantes do sexo masculino adoptam uma motivação de êxito e uma estratégia profunda. No entanto, é entre os estudantes do sexo feminino que se encontra uma estratégia de êxito. Os estudantes do 1º ano estão motivados superficialmente, orientados para resultados, estabelecendo uma estratégia superficial, reprodutiva, enfatizando a memorização dos conteúdos.

Quanto à vinculação, estratégias e motivos, os estudantes que habitam em residências para estudantes são os que apresentam valores mais elevados de vinculação ansiosa. Por seu lado, os estudantes que residem com os pais adoptam uma motivação e uma estratégia de êxito mais expressivas, comparativamente aos estudantes que residem com outros familiares ou em residências estudantis.

Filomena Fátima Ferreira Correia Dias Tavares. 'Construção e Validação do Inventário de Desenvolvimento da Carreira em Enfermagem: Estudo Preliminar'. *Mestrado em Sociopsicologia da Saúde*. Orientador: Eduardo Ribeiro dos Santos. 14/05/2001.

Este projecto é inspirado pelo *Medical Career Development Inventory* (MCDI) de Mark L. Savickas (1984) para a construção e validação de um Inventário de Desenvolvimento da Carreira de Enfermagem (IDCE), um estudo pioneiro no contexto português. O projecto do IDCE contribuiu para a expansão do debate actual acerca da carreira de enfer-

magem em Portugal e perspectivas futuras de evolução.

A teoria desenvolvimentista de Donald E. Super (1953-1990), uma das teses centrais no domínio da psicologia vocacional, constitui a base conceptual do MCDI de Savickas. Neste sentido, o MCDI apresenta-se como um modelo compreensivo da escolha e da decisão vocacional integrado numa perspectiva global do desenvolvimento da personalidade.

O estudo opta pelas mesmas cinco hipóteses que Savickas seleccionou para a construção e validação do MDCl: 1) O inventário é homogéneo e pretende ser uma medida global do grau de desenvolvimento vocacional. 2) As escalas estão moderadamente relacionadas com a pontuação total e estão moderadamente ou pouco relacionadas entre si. Cada escala deve ser suficientemente independente para medir os comportamentos adaptativos, pertinentes para uma tarefa específica. 3) Os itens-chave para uma escala estão mais relacionadas com esta do que com outras escalas ou com a totalidade das escalas consideradas conjuntamente. 4) Os itens estão moderadamente relacionados com a escala correspondente e os itens da escala são homogéneos. 5) Ordenar as escalas tendo por critério as respectivas médias produz uma disposição consistente com a sequência temporal subjacente ao continuum do desenvolvimento vocacional. Deveria existir uma relação monotónica positiva entre o grau de desenvolvimento vocacional e a idade cronológica dos sujeitos.

O inquérito é constituído por uma amostra de 382 estudantes de enfermagem das Escolas Superiores de Enfermagem Ângelo da Fonseca e Bissaya Barreto de Coimbra. O processo de tradução e adaptação do MCDI mostrou dificuldades provenientes das diferenças marcantes entre os Estados Unidos e Portugal, em relação ao sistema escolar e estruturas de informação profissional. O IDCE inclui, assim, especificamente, 35 itens que procuram medir a adequação dos comportamentos adaptativos, manifestados na resolução das tarefas que representam um continuum no desenvolvimento da carreira de enfermagem. Os itens constituem uma medida altamente homogénea, representando a cotação total a variância comum. A maioria dos itens estão atribuídos à escala correcta, no entanto, onze deles saturam noutro factor, devendo, por isso, ser alvo de pesquisas posteriores.

O IDCE mostra possuir boa consistência interna. Os resultados indicam que é possível construir uma medida de desenvolvimento para a área da enfermagem através de uma série comum de tarefas de desenvolvimento vocacional. A relação inter-escalas é suficientemente elevada para que a sua variância comum possa ser considerada um constructo de desenvolvimento vocacional. Por outro lado, foi confirmada a relação monotónica positiva entre o grau de desenvolvimento vocacional e a idade dos sujeitos, ou seja, os estudantes de enfermagem mais velhos obtiveram cotações totais mais elevadas. Seria, portanto, desejável que, para além da averiguação da fidelidade teste-reteste, no sentido de verificar a estabilidade temporal, que não foi abordada na presente investigação, testar também a validade convergente do inventário.

Em síntese, o presente estudo indica que o ICDE é uma medida global de desenvolvimento vocacional para a área da enfermagem e que, globalmente, apresenta boas características psicométricas, requerendo, no entanto, um refinamento dirigido às limitações apontadas.